

# PROPOSTAS FIRJAN PARA UM Brasil 4.0



ESFERA MUNICIPAL | OUT. 2024

Propostas para  
alavancar a indústria  
fluminense e promover o  
crescimento econômico  
do estado do Rio

**Ficha Catalográfica**

F523p      Firjan  
              Propostas Firjan para um Brasil 4.0 : esfera municipal : Duque de  
Caxias e região - 2025-2028. / Firjan. – Rio de Janeiro: Firjan, 2024.  
              11 p. : il., color.

1. Desenvolvimento econômico. 2. Produtividade industrial.  
3. Indústria fluminense. 4. Rio de Janeiro (Estado). 5. Duque de  
Caxias. I. Título.

CDD 338.98153



**OUT. 2024**

---

[www.firjan.com.br](http://www.firjan.com.br)

Av. Graça Aranha, 1, 12º andar  
Centro, Rio de Janeiro  
[presidencia@firjan.com.br](mailto:presidencia@firjan.com.br)

## Expediente

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

**Luiz César Caetano**

1º vice-presidente Firjan

**Carlos Erane de Aguiar**

2º vice-presidente Firjan

**Henrique Antônio Nora Oliveira Lima Junior**

1º vice-presidente Firjan CIRJ

**Isadora Landau Remy**

2º vice-presidente Firjan CIRJ

**Antônio Carlos Vilela**

Presidente da Firjan Duque de Caxias e Região

**Roberto Leverone**

Vice-presidente da Firjan Duque de Caxias e Região

**Henrique Osório de Albuquerque Santos**

Diretora de Gestão de Pessoas, Diversidade e Produtividade

**Adriana Torres**

Diretor Executivo SESI SENAI

**Alexandre dos Reis**

Diretora de Compliance e Jurídico

**Gisela Pimenta Gadelha**

Diretora de Finanças e Serviços Corporativos

**Luciana Costa M. de Sá**

Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (Interino)

**Luis Augusto Azevedo**

Diretor de Educação e Cultura

**Vinícius Cardoso**

## CONTEÚDO TÉCNICO

### GERÊNCIA-GERAL DE COMPETITIVIDADE

Gerente-geral de Competitividade

**Luis Augusto Azevedo**

Coordenadora de Suporte à Competitividade Empresarial

**Júlia Nicolau Butter**

Equipe Técnica

**Taíssa Farias Soffiatti**

**Vitor Amaral de Pinho**

**Arthur Calaça Leiros**

**Gustavo Rocha Titonelli da Silva**

## PROJETO GRÁFICO

### GERÊNCIA-GERAL DE REPUTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Gerente-geral de Reputação e Comunicação

**Karla de Melo**

Gerente de Comunicação Corporativa e Eventos

**Amanda Zarife**

Gerente de Publicidade e Marca

**Fernanda Marino**

Coordenadora de Criação e Produção Audiovisual

**Danielle Pascoalino**

Equipe Técnica

**Margareth Moreira**

**Renata Ventura**

# Pelo desenvolvimento regional

Em 2022, a Firjan lançou a Agenda de Propostas para um Brasil 4.0, contendo pautas empresariais fluminenses nas esferas federal e estadual. São propostas que visam alavancar a produtividade da indústria e promover o crescimento econômico do Rio de Janeiro e do Brasil. Mundialmente, o bom desempenho das economias mais fortes está intrinsecamente relacionado à elevada competitividade empresarial. O aumento da produtividade, portanto, é condição *sine qua non* para o crescimento econômico.

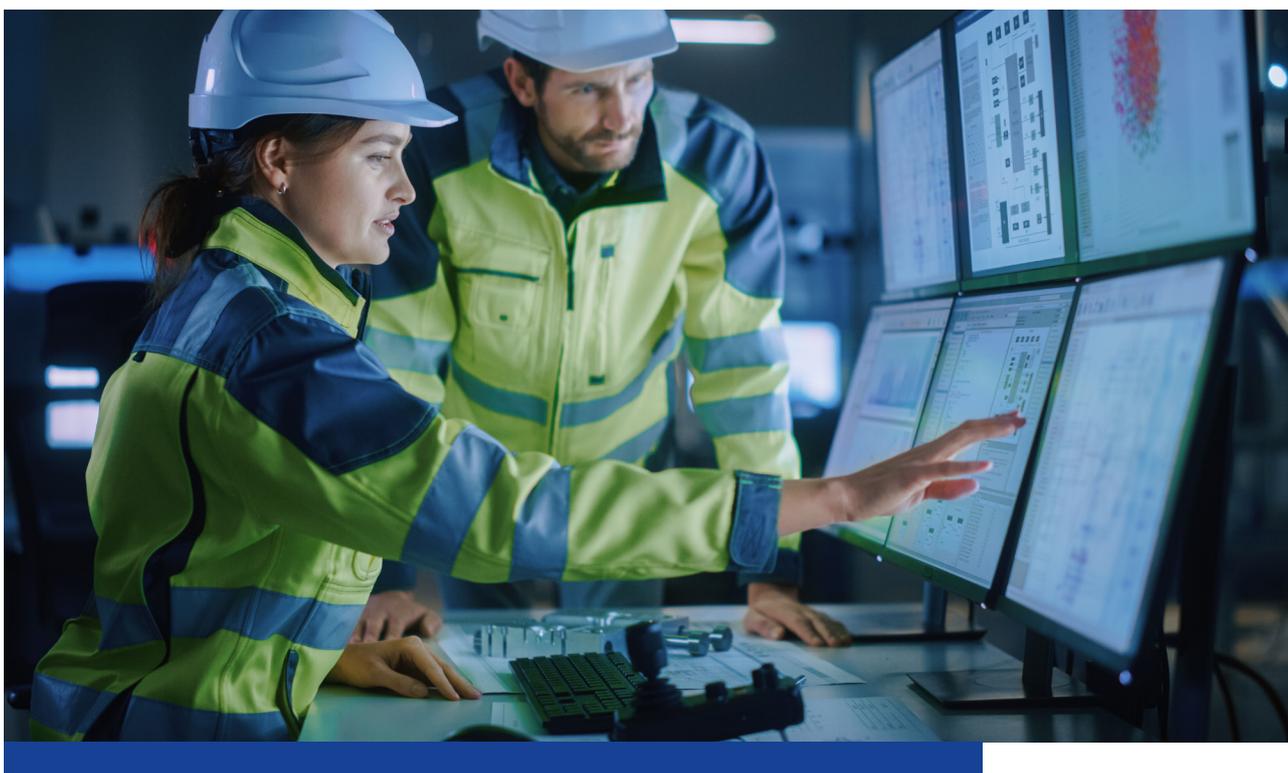
Ao mesmo tempo em que depende de uma gestão corporativa eficiente, a produtividade dos fatores das empresas requer que os governos ofereçam um ambiente de negócios favorável, que propicie: trabalhadores qualificados, carga tributária competitiva, segurança institucional e jurídica, fomento à inovação, sustentabilidade fiscal e socioambiental, infraestrutura adequada e simplificação da burocracia.

Os desafios para a elevação da produtividade são observados em todas as esferas. Diante das eleições que

definirão os gestores municipais para o período 2025-2028, a federação conduziu uma atualização das pautas empresariais para as prefeituras fluminenses, organizadas regionalmente. Ao todo, são dez regiões: Duque de Caxias e Região, Capital, Centro Norte, Centro Sul, Leste, Nova Iguaçu e Região, Noroeste, Norte, Serrana e Sul. Partindo das Agendas Regionais Municipais 2021-2024, foram conduzidos debates com cerca de 200 empresas dos Conselhos Regionais da Firjan de todas as regiões do estado a respeito dos temas críticos para o desenvolvimento socioeconômico.

O presente documento tem por objetivo apoiar os próximos gestores municipais na identificação das prioridades para o desenvolvimento de Duque de Caxias e Região a partir do fomento à competitividade e à produtividade da indústria fluminense.

Duque de Caxias e Região é composta pelos seguintes municípios: Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Magé e São João de Meriti.



# Propostas prioritárias para Duque de Caxias e Região

As propostas priorizadas pelo Conselho Empresarial de Duque de Caxias e Região foram organizadas segundo os pilares da Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0, apresentados a seguir.

## Pilares da Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0

Ambiente de negócios	Infraestrutura	Capital humano	Eficiência do Estado
Facilidade para abrir/operar uma empresa	Energia elétrica	Educação básica	Reforma administrativa
Acesso a crédito	Mobilidade urbana	Formação profissional	Segurança institucional e jurídica
Sistema tributário	Logística	Legislação trabalhista	Gestão pública
Comércio exterior	Telecomunicações	Saúde do trabalhador	
Segurança pública	Petróleo e gás		
Inovação	Ordenamento urbano		
Sustentabilidade (economia circular, reciclagem, mercado de carbono, ODS, investimento social)			

5

Nas seções seguintes são apontadas as propostas priorizadas, majoritariamente relacionadas a ambiente de negócios e infraestrutura.

## Ambiente de negócios

### Sistema tributário

A simplificação e flexibilização do ambiente tributário precisa estar no plano de ação das prefeituras, de modo a melhorar a competitividade das empresas fluminenses, incentivar a entrada de novas empresas e tornar a tributação mais adequada à realidade de cada região. Essas medidas resultarão na redução da insegurança jurídica e no aumento da empregabilidade, da renda e, conseqüentemente, da arrecadação.

Quase todos os municípios de Duque de Caxias e

Região têm benefícios fiscais que fomentam a instalação de unidades industriais na região. Contudo, Belford Roxo tem sinalizado dificuldade para atrair indústrias, pelo fato de não oferecer as mesmas condições tributárias que os municípios em seu entorno. Nesse sentido, vale destacar a importância do equilíbrio tributário em toda a região, a fim de melhorar a competitividade das indústrias fluminenses.

**Proposta 1** - Atuar junto ao governo estadual para melhorar a atratividade e a competitividade industrial fluminense, por meio da redução da carga tributária e da concessão de incentivos fiscais em todos os municípios da região.

## Segurança pública

A segurança pública é um importante desafio em todo o estado do Rio de Janeiro. Além do imensurável custo humano, a insegurança gera prejuízos enormes para toda a sociedade. Em 2021, o estado registrou uma média de 12 roubos de carga por dia (4.521 no ano)<sup>1</sup>, crime que, junto com a falsificação de produtos e a importação de produtos piratas, sustentam o mercado ilegal<sup>2</sup>. Segundo estimativa do World Trade Review<sup>3</sup>, 73% dos brasileiros consomem produtos piratas anualmente. Considerando que o Rio de Janeiro tem a segunda maior economia e o terceiro maior mercado consumidor do país, esse é um número alarmante. Dessa forma, é evidente que o país demanda esforços para melhorar as condições de segurança pública em todos os níveis de governo. As prefeituras são agentes importantes no combate à comercialização de produtos do mercado ilegal e na interlocução com o governo estadual para melhoria da segurança pública.

Duque de Caxias e Região possuem, ao todo, quatro bases do Programa Segurança Presente do governo estadual, que atende a todos os municípios da região, com exceção de Guapimirim. Além disso, os municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias, Magé e São João de Meriti são atendidos pelo Consórcio Intermunicipal de Segurança Pública da Baixada Fluminense (CIS-PBAF), que, por meio do Centro Integrado de Comando e Controle no formato C4ISTR (comando, controle, comunicação, inteligência, computadores, vigilância e reconhecimento), monitora os municípios para melhorar a segurança pública da região. É importante ressaltar

que houve redução da área de concentração das ocorrências, o que demanda uma intensificação do policiamento nessas localidades, especialmente ao longo das rodovias federais e seus acessos (entroncamentos do Arco Metropolitano com a BR-040 e com a BR-116). Dito isso, em 2023 foi criado pela Firjan o Grupo de Trabalho de "Enfrentamento ao Roubo de Cargas na Baixada Fluminense", que busca combater todo o elo criminoso que sustenta e financia o crime de roubo de cargas e a criminalidade em geral, por meio do incentivo a ações de fiscalização na venda de mercadorias em feiras livres, bem como do reforço de agentes de forças de segurança para atuarem em operações conjuntas nas principais rodovias do estado. Essas ações contam com a interlocução de representantes das Secretarias Municipais de Segurança Pública de Duque de Caxias, São João de Meriti e Nova Iguaçu. A integração entre as forças de segurança federais e estaduais, aliada à participação ativa dos municípios, no combate a todo o elo criminoso impactaram positivamente, resultando no registro de 197 ocorrências de roubo de cargas na região durante o primeiro trimestre de 2024, que representa 34% das ocorrências no estado do Rio de Janeiro, atingindo o mesmo patamar de 2012.

A região tem avançado nos pleitos de segurança pública e na articulação entre o setor público, forças policiais, empresários e população. Essa sinergia e trabalho conjunto precisam ser mantidos para garantir a continuidade da redução da criminalidade em todos os municípios da região.

<sup>1</sup> Acesse a publicação da Firjan "Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro" (2024) em <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/o-impacto-economico-do-roubo-de-cargas-no-estado-do-rio-de-janeiro-1.htm>.

<sup>2</sup> Acesse a publicação da Firjan "Brasil Ilegal em Números" (2024) em <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/combate-ao-brasil-ilegal-1.htm>.

<sup>3</sup> Acesse as estatísticas da World Trade Organization em [https://www.wto.org/english/res\\_e/publications\\_e/publications\\_e.htm](https://www.wto.org/english/res_e/publications_e/publications_e.htm).

**Proposta 2** - Em parceria com os governos estadual e federal, coibir toda a cadeia de roubo de carga, desde a receptação até o comércio ilegal.

**Proposta 3** - Atuar junto ao governo estadual para melhorar as condições de segurança pública, com foco na evolução do CISPBAF e no aumento da proteção e do policiamento nas áreas industriais e na região do Arco Metropolitano.

## Facilidade para abrir/operar uma empresa

Desde a criação do Comitê Gestor de Integração de Registro Empresarial – COGIRE, os processos de abertura e licenciamento de empresas vêm sendo simplificados com a integração dos órgãos estaduais e municipais do Rio de Janeiro ao Regin (Sistema de Registro Integrado). Coordenado pela Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA, envolve a Receita Federal, Secretaria Estadual de Fazenda, Corpo de Bombeiros, INEA (Instituto Estadual do Ambiente), Vigilância Sanitária e prefeituras.

A criação do INEA também representou um significativo avanço, entre outras medidas adotadas na última década. Resultou na introdução de novas legislações que facilitam, beneficiam e expandem o acesso das empresas, principalmente as pequenas, a novos mercados, a linhas de crédito e a informação qualificada. Além

disso, é essencial que as prefeituras da região adotem o programa Licença 4.0, que busca reduzir o prazo entre a solicitação e a concessão de licenciamentos para o início das obras de construção, de modo a tornar todo o processo mais eficiente e célere, gerando benefícios para as empresas, prefeituras e população.

Em complemento às iniciativas para desburocratização do ambiente de negócios, a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal 123/2006<sup>4</sup>) representou um importante avanço ao introduzir o Simples Nacional, bem como simplificar processos e estabelecer mecanismos de preferência para pequenas empresas em compras governamentais. É preciso, contudo, avançar na sua regulamentação e efetiva aplicação em nível municipal.

**Proposta 4** - Simplificar a concessão de licença para realização de obras em todos os municípios da região, com apoio da Firjan, no programa Licença 4.0.

## Sustentabilidade

O compromisso com a adoção de práticas ambientalmente sustentáveis, a descarbonização da economia e a prevenção de eventos climáticos deve ser um direcionador para os governos, incluindo as prefeituras.

A concessão da CEDAE, realizada pelo governo estadual em 2021, representou um importante marco para viabilizar a melhoria dos serviços de saneamento básico no estado do Rio de Janeiro. Em Duque de Caxias e Região, quatro dos cinco municípios (Belford Roxo, Duque

de Caxias, Magé e São João de Meriti) tiveram o serviço de saneamento concedido com a venda da CEDAE. O serviço de saneamento em todos os municípios está sob responsabilidade da Aegea, que tem um CAPEX previsto em torno de R\$ 6 bilhões para investimentos ao longo de sua concessão. Já o município de Guapimirim tem uma concessão de fornecimento de água vigente com a Fontes da Serra Saneamento Guapimirim.

Vale ressaltar que, com a implantação do Marco Legal

<sup>4</sup> Acesse a Lei Complementar 123/2006 em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp123.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm).

do Saneamento, a universalização dos serviços deve ser garantida até o ano de 2033. No ano de 2022, foram investidos cerca de R\$ 180 milhões nos serviços de saneamento de toda a região, incluindo todos os prestadores de serviço. A concessão da CEDAE, ainda, forneceu recursos para a criação do Pacto RJ<sup>5</sup>, que contempla obras de infraestrutura e de mobilidade em todos os municípios da região. O programa estadual de investimentos Pacto RJ prevê a aplicação de R\$ 1,32 bilhão em gestão ambiental em todo o estado do Rio de Janeiro. Ainda em gestão ambiental, um tema que merece atuação direta das prefeituras é a coleta e a destina-

ção adequada de resíduos urbanos e industriais. Esse permanece sendo um grande desafio a ser vencido em diversos municípios de Duque de Caxias e Região. Nesse sentido, o "Mapeamento dos Fluxos de Recicláveis Pós-Consumo"<sup>6</sup>, realizado pela Firjan, identificou que no estado do Rio de Janeiro são geradas aproximadamente 7,5 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos anuais. Além disso, o estudo apontou que o estado enterra, por ano, R\$ 2 bilhões em resíduos que poderiam ser reciclados. Caso fossem reciclados, poderiam movimentar a economia com a geração de 31,9 mil novos empregos e mais de R\$ 9 bilhões em renda.

**Proposta 5** - Ampliar a rede de Centros de Tratamento de Resíduos e instalar unidades locais de coleta, triagem e reciclagem, em parceria com o governo estadual, para acessar áreas pouco seguras, de modo a assegurar a destinação adequada e o reaproveitamento dos resíduos sólidos urbanos, bem como evitar lixões clandestinos.

## Infraestrutura

8

### Ordenamento urbano

O planejamento territorial é essencial para que os municípios potencializem o crescimento econômico e o desenvolvimento social. A adequada ocupação do solo por meio da definição da destinação das diversas áreas circunscritas ao município permite à prefeitura investir na infraestrutura necessária para a finalidade de cada uma delas.

Nesse sentido, os Planos Diretores são importantes instrumentos para orientar e ordenar a ocupação das

áreas disponíveis. Em Duque de Caxias e Região, todos os municípios têm planos diretores, com criação original entre 2003 e 2016. Os municípios de Belford Roxo e São João de Meriti já realizaram ou estão em processo de revisão dos seus planos, com o intuito de mantê-los atualizados. Em Magé, o plano foi construído no ano de 2016, estando dentro de sua validade. Os municípios de Duque de Caxias e Guapimirim têm planos elaborados e revisados há mais de dez anos, o que indica que preci-

<sup>5</sup> O Pacto RJ surgiu, em 2022, com o objetivo de dar transparência à sociedade fluminense quanto ao processo de retomada dos investimentos públicos pelo estado. Para isso, foi desenvolvida uma plataforma digital, que permite o acesso direto às informações a respeito do ciclo de vida dos projetos incluídos na carteira de investimentos, englobando desde a sua concepção até a finalização da obra pública. A plataforma do Pacto RJ reúne todo o conjunto de dados em *dashboards* atualizados e intuitivos, visando o acompanhamento dos projetos de forma clara e simples por todos os cidadãos. Acesse o portal em [www.pacto.rj.gov.br](http://www.pacto.rj.gov.br).

<sup>6</sup> Acesse a publicação da Firjan "Mapeamento dos Recicláveis Pós-Consumo no Estado do Rio de Janeiro" (2023) em <https://www.firjan.com.br/publicacoes/manuais-e-cartilhas/mapeamento-dos-fluxos-de-recicla-veis-pos-consumo-no-estado-do-rio-de-janeiro.htm>.

sam empenhar esforços para iniciar o processo de atualização. A atualização dos planos diretores municipais possibilita a exploração de zonas específicas, conce-

dendo acesso democrático ao solo urbano e à moradia em áreas habitáveis para a população de forma geral.

**Proposta 6** - Cumprir e manter atualizados os Planos Diretores Municipais, em interlocução com o governo estadual, para evitar ocupação irregular, principalmente no Arco Metropolitano, e para controlar o crescimento residencial em áreas destinadas à instalação de distritos e condomínios industriais.

## Logística e mobilidade

O estado do Rio de Janeiro conta com uma localização privilegiada no país, e as principais rodovias federais cortam o seu território. Porém, para isso se tornar um fator de atratividade e competitividade, é preciso impulsionar os investimentos em infraestruturas, com o intuito de torná-las cada vez mais eficientes. Nesse sentido, o Rio de Janeiro tem contado com programas que possibilitam a aplicação de recursos financeiros em obras de infraestruturas espalhadas por todo o estado, como o PAC<sup>7</sup> e o Pacto RJ. O Pacto RJ tem viabilizado a realização de obras de infraestrutura e de mobilidade em diversos municípios de Duque de Caxias e Região. Em 2021, a Firjan publicou o documento "Rio Canteiro de Obras"<sup>8</sup>, destacando obras de infraestrutura prioritárias para o estado, que foram majoritariamente incorporadas ao Pacto RJ. Entre elas, está a construção do Anel Rodoviário de Campos Elíseos e da Rodovia Transbaixada, obras de importância ímpar para a melhoria da logística e da competitividade industrial. A proposta prevê a construção de uma estrada que servirá como rota alternativa, com 6 km de extensão, ligando o Polo Petroquímico de Duque de Caxias ao Arco Metro-

politano (BR-493), beneficiando 300 mil moradores, 30 empresas e 10 mil empregos da região. Além disso, as prefeituras municipais e o governo estadual precisam desenvolver um planejamento de transporte e de logística para a região.

Em âmbito municipal, existem importantes iniciativas e projetos que visam melhorar a mobilidade urbana e a logística dos municípios fluminenses, como o Plano de Mobilidade.

O Plano de Mobilidade Urbana (PMU) é uma obrigação prevista na Política Nacional de Mobilidade Urbana que viabiliza às prefeituras pleitearem recursos federais para a realização de intervenções que melhoram a mobilidade. Os municípios com população superior a 20 mil habitantes precisam apresentar os PMUs contendo as obras de mobilidade urbana previstas para os próximos dez anos, de modo a serem habilitados a receber os recursos federais para financiar a realização das intervenções. A Medida Provisória 1179/2023<sup>9</sup> prorrogou o prazo para elaboração dos PMUs: a data ficou em 12 de abril de 2024, para cidades com mais de 250 mil habitantes, e 12 de abril de 2025, para cidades com até 250 mil habitantes.

<sup>7</sup> O PAC - Programa de Aceleração do Crescimento, que está em sua terceira versão, tem o objetivo de acelerar o crescimento econômico, aumentar o emprego e melhorar as condições de vida da população brasileira. O programa tem um conjunto de medidas destinadas a incentivar o investimento privado, aumentar o investimento público em infraestrutura e remover obstáculos ao crescimento. O novo PAC terá como principal desafio o aumento do índice de conclusão das obras, que na primeira versão ficou abaixo de 10%, e na segunda chegou em 25%. Estão previstos investimentos na ordem de R\$ 1,7 trilhão, sendo R\$ 1,4 trilhão até 2026.

<sup>8</sup> Acesse a publicação da Firjan "Rio Canteiro de Obras" em <https://firjan.com.br/data/files/5F/93/1C/81/A4BF971053F67D97A8A809C2/Rio%20Canteiro%20de%20Obras.pdf>.

<sup>9</sup> Acesse a Medida Provisória 1179/2023 em <https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/-/mpv/158690>.

Com relação ao asfaltamento e pavimentação municipal, a prefeitura de Belford Roxo, em 2023, atuou na pavimentação asfáltica de diversas ruas da cidade. No município de Duque de Caxias, desde 2017 foi implementado um programa de melhoria dos bairros pela prefeitura, em parceria com o governo do estado, que anunciou, em abril de 2023, a realização de mais de 160 km de asfalto para pavimentação e recapeamento de vias. O município de Guapimirim, em 2021, lançou o programa "Meu Bairro Agora é Diferente", que contemplou quatro bairros com melhorias urbanísticas e sociais (pavimentação, asfalto, reforma de praças, iluminação pública em LED e esgoto ecológico, entre outros serviços), segundo dados até junho de 2023. Em Magé, o programa "Mais Asfalto para Você" prometeu a entrega de 150 km em pavimentação na cidade até o final de 2023. Já em São João de Meriti, ao longo dos últimos anos, a prefeitura investiu no programa "Asfalto Novo", que tem levado

pavimentação asfáltica a diversos bairros da cidade. Outro ponto importante nessa temática é a adesão das prefeituras ao programa "Calçadas Acessíveis", que visa tornar o calçamento das cidades mais acessível, seguindo normas técnicas para inclusão, qualidade de vida e otimização dos deslocamentos.

Por fim, o projeto rodoviário Rio-Valadares está sob concessão da EcoRioMinas, que assumiu a operação de trechos das BR-116, BR-465 e BR-493. Segundo dados do Programa de Exploração da Rodovia, a região será contemplada com diversos investimentos, como duplicações, faixas adicionais e vias marginais, que devem ser entregues entre o quarto e o oitavo anos da concessão (setembro de 2026 e setembro de 2030). As praças de pedágio Engenheiro Pierre Berman, Santa Guilhermina e Santo Aleixo (existentes da concessão anterior) foram desativadas ao final de 2023 e substituídas pelas praças de Guapimirim (BR-116) e de Magé (BR-493).

**Proposta 7** - Garantir a pavimentação adequada das vias municipais, cuja precariedade prejudica a circulação de pessoas e de cargas, com apoio do Programa da Firjan Calçadas Acessíveis.

**Proposta 8** - Atuar junto aos governos estadual e federal para viabilizar a construção da Transbaixada, do Anel Viário de Campos Elíseos ligado ao Arco Metropolitano (saída do Polo Petroquímico) e a nova concessão do Arco Metropolitano, contemplando o trecho Magé-Itaboraí.

## Energia elétrica

A qualidade da energia é fundamental para a manutenção da produtividade industrial. Para isso, é preciso realizar avaliações quanto à necessidade de obras estruturais e de modernização da rede de energia na região, além de elaborar um plano estratégico com metas, objetivos e prazos. As empresas localizadas em Duque de Caxias e Região relatam, com frequência, ocorrências de oscilações, picos e interrupções no fornecimento de energia. Medidas mais emergenciais de curto prazo já podem ser tomadas e constar no radar dos órgãos públicos responsáveis, como a realização periódica de podas preventivas na vegetação, o que evitaria muitas das ocorrências de falhas no abastecimento de energia.

Garantir uma boa articulação entre prefeituras, secretarias e distribuidoras de energia é essencial para se alcançar resultados positivos nos pleitos de melhoria no fornecimento de energia elétrica. Essa sinergia possibilitará a realização do cronograma de podas, a avaliação de melhorias na infraestrutura atual e a estruturação de estudos para a modernização das redes. A eficiência do serviço de fornecimento de energia elétrica beneficiará não só o setor produtivo e seus distritos industriais, mas também toda a população da região.

**Proposta 9** - Realizar podas preventivas de modo a contribuir para a estabilidade no fornecimento de energia elétrica nas áreas de concentração industrial, nos distritos e condomínios industriais e empresariais.

**Proposta 10** - Atuar junto à concessionária para ampliar a carga no fornecimento de energia elétrica nas áreas de concentração industrial, nos distritos e condomínios industriais e empresariais, por meio da interlocução com as concessionárias.

## Propostas em níveis federal e estadual com impacto na região

Há pautas empresariais com impacto direto na competitividade das indústrias e no desenvolvimento de Duque de Caxias e Região tratadas nas esferas federal e estadual para as quais torna-se essencial o envolvimento ativo dos governos municipais. Entre elas, destacam-se:

### Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0 – Esfera federal

**Proposta 20** - Aperfeiçoar a legislação vigente, buscando a redução da impunidade de crimes que envolvam roubo de cargas e o mercado de produtos falsificados e de origem ilícita.

**Proposta 39** - Combater ligações irregulares e clandestinas, reduzindo os níveis de perda e, assim, aliviando os custos para consumidores e concessionários.

### Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0 – Esfera estadual

**Proposta 5** - Compromisso com a segurança jurídica – não redução de benefícios fiscais já concedidos aos contribuintes.

**Proposta 14** - Intensificar o controle das divisas estaduais, por meio de um programa de barreiras fiscais e da instalação de Centros Integrados de Comando e Controle, estrategicamente posicionados, com o objetivo de diminuir a entrada de armas, munições e drogas que alimentam o crime organizado.

**Proposta 15** - Investir em avanços tecnológicos e no aparelhamento das Polícias Civil e Militar, bem como nas atividades de inteligência e investigação.

**Proposta 26** - Promover a concessão da Via Light e da Linha Vermelha.

**Proposta 28** - Realizar estudo referente à necessidade de ampliação de carga e melhoria na qualidade da energia em conjunto com as distribuidoras, visando elevar a confiabilidade e a estabilidade da rede, principalmente nas áreas dos distritos industriais.

**Proposta 29** - Elaborar um plano de ação em conjunto com as empresas de energia, órgãos de segurança pública e sociedade civil para reduzir as perdas comerciais de energia no estado.



[firjan.com.br/brasilquatropontozero](http://firjan.com.br/brasilquatropontozero)

